O Metalúrgico

Litoral Paulista, 05 de julho de 2012 — nº 216

Patrões atacam, Governo ajuda e as Centrais Sindicais dizem amém

Nos últimos meses, os patrões com um argumento falso da desindustrialização ganharam do governo vários agrados como a diminuição do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para as montadoras, empresas da linha branca, autopeças, têxtil, entre outros. Dilma também prepara um pacote para ajudar ainda mais as empresas do aço.

Mas não fica por aí. As centrais sindicais como CUT, Força Sindical, CTB e UGT, se juntaram a FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e, juntos, marcharam em várias capitais do País reivindicando do governo mais medidas para aumentar o lucro dos patrões.

Enquanto os pelegos se juntam aos patrões, as demissões continuam, principalmente nas montadoras e o governo prepara um pacote contra os trabalhadores: enviarão para o Congresso um projeto que muda o Fator Previdenciário, mantendo o mesmo conteúdo, pois a proposta da Fórmula 85/95, consiste na soma do tempo de contribuição com a idade. Para mulheres a aposentadoria chega quando a soma entre contribuição e idade totalizar 85 e para os homens 95. E vão além: junto com essa proposta, querem também mais uma Reforma da Previdência aumentando o tempo de trabalho tanto para homens como para mulheres em mais 5 anos.

E as mesmas centrais sindicais, CUT, CTB, UGT, Força Sindical, entre outras que estão juntos com os patrões, se dizem contra o Fator Previdenciário, mas se calam, sobre a proposta do governo, ou seja, quem cala consente, diz amém.

Fique atento!

E esses mesmos pelegos, têm a cara de pau de atacar a luta dos trabalhadores da Usiminas

Os pelegos da CUT distribuíram um boletim dizendo que o Sindicato fez um acordo vergonhoso com a Usiminas e atacaram a mobilização feita pelos trabalhadores junto com o Sindicato.

Esses pelegos quando estavam no Sindicato entregaram direitos como a estabilidade pré-aposentadoria, o retorno de 20 dias das férias e aceitaram o banco de horas.

Além disso, nos lugares em que estão na diretorias dos Sindicatos, como em sindicatos de metalúrgicos da região sul do País ou bem mais perto, nos metalúrgicos de São Bernardo, aceitam acordos de diminuição de salários e redução de direitos.

VERGONHA: Força Sindical e CUT, unidas com a Fiesp para defender os lucros dos patrões

Torceram para que a mobilização não acontecesse

Os trabalhadores na Usiminas e na Usimec junto com o Sindicato, foram pra cima da empresa, pararam a produção, enfrentaram a pressão dos chefes e a repressão da Polícia e foi isso que fez avançar a campanha salarial.

A direção do Sindicato foi contra a proposta da empresa que só avançava no abono salarial e os companheiros já viram no holerite desse mês que o abono beneficia os patrões, ao não garantir aumento real nos salários.

Agora, os pelegos (que escondem o que fazem quando estão no Sindicato), torceram muito para que a mobilização desse errado. Aliás, um dos seus representantes só apareceu na mobilização porque estava afastado, pois quando está trabalhando fura a greve, como fez na paralisação de 2007.

Para enfrentar os ataques dos patrões e do Governo que tem o apoio dos pelegos, nossa tarefa é aumentar a mobilização dentro da usina e nas metalúrgicas. A nossa luta por melhores condições de trabalho, pela aplicação do Laudo Ambiental e por aumento salarial, se soma à luta geral da classe trabalhadora, pelo fim do Fator Previdenciário e contra mais uma reforma da Previdência que tem por objetivo atacar nossos direitos.

SINDICATO: organizando a luta dos trabalhadores para a garantia e conquista de direitos

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Nas metalúrgicas a mobilização continua

O SIMMES (sindicato patronal) não apresentou nenhuma proposta concreta sobre o aumento salarial e para responder a essa enrolação, durante esta semana juntos com os metalúrgicos da Baixada e região, estivemos organizando a retomada da paralisação que será partir de terça- feira.

ATÉ TU, BRUTUS!

Até o próprio presidente do Simees está orientando sua empresa (Reefercon), a efetuar homologações no Ministério do Trabalho, ou seja, desrespeita a Convenção Coletiva que garante aos trabalhadores demitidos suas homologações com o acompanhamento do Sindicato.

O patrão, com a conivência do Ministério do Trabalho, faz isso para tentar não pagar o que deve aos trabalhadores no momento da rescisão. Se a Reefercon continuar enviando as homologações para a Delegacia Regional do Trabalho e o Ministério do Trabalho se manter conivente, vamos também estender a mobilização pra lá.

Não fique só, fique sócio!

Usiminas: dias 17 e 18 de julho tem sindicalização

Desde que começamos a campanha de sindicalização na categoria, são centenas de novos sindicalizados e isso é uma demonstração de força da categoria em estar junto com seu Sindicato para enfrentar os ataques diários dos patrões.

Nos próximos dias 17 e 18, a sindicalização será novamente na área da Usiminas e chegou a hora de mais uma vez de responder a pressão com movimento. E o movimento agora é se sindicalizar, esse é um direito seu. Quanto mais sindicalizados dentro da usina mais força temos para ampliar a mobilização que, como nesse, ano iniciamos na campanha salarial.

Diferente dos sindicatos onde os pelegos estão na direção e lá recebem dinheiro do patrão e em troca aceitam a redução de direitos, no nosso Sindicato quem manda e contribui para garantir a estrutura necessária para nossa organização e luta são os trabalhadores.

Pois então seja parte você também, não fique só, fique sócio do Sindicato.

Nos dias 17 e 18 de julho, a Campanha de Sindicalização será realizada em todos os refeitórios da usina, no período das 6h às 21h. Não perca esta oportunidade!

Fique ligado!

II Congresso acontece dias 25 e 26 de agosto

Nos dias 25 e 26 de agosto vamos realizar o II Congresso dos Metalúrgicos da Baixada Santista, com o objetivo principal de ampliarmos nossa organização a partir dos locais de trabalho para avançarmos na luta por mais direitos, salários e melhores condições de trabalho para o conjunto da categoria.

Esse é um importante momento da categoria para avançar em sua organização e luta.

No Congresso também vamos analisar a realidade em que vivemos não só aqui na região, mas no Brasil e no mundo e fortalecer ainda mais nossa unidade com o conjunto da classe trabalhadora na luta contra os ataques dos patrões e dos governos.

Ampliar a organização nos locais de trabalho, manter a independência em relação aos patrões e governos e na luta, avançar por mais direitos, salários e melhores condições de trabalho.

SANDRA A. G. ALMEIDA
Psicologia
R. Carlos Nehring, 785 - Santa Rosa
Guarujá - **Tel.: 3383-3851 e 9700-8998**
Desconto de 30%

Cartas do Zé Protesto

"Zé, te-tem um um ge-gerente na na Aci-ciaria que que pa-parece nã-não co-conhecer o có-códi-digo de condu-duta da da empre-presa. Fi-fica gritan-tando e ame-ameaçando de de demi-missão os os tra-traba-balhado-dores."

- Quando esse chefinho for chamado a atenção pela Usiminas, essa gagueira vai acabar rápido. Será que ele sabe o que é as-assédio mo-moral?

"Zé, o Bafo de Bode da Gerência de Águas, foi transferido para outra gerência e agora fica ameaçando o pessoal por serviços que ele não fez quando era supervisor da antiga gerência".

- Tem gente que muda de casa, de lugar, de função, de apelido, mas não muda o jeito, não é Boca de Traíra?

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Até que enfim!

Justiça condena Renacar a pagar VR e multas normativas

A Justiça do Trabalho 2ª Região, condenou a empresa Renacar ao pagamento das diferenças do Vale Refeição no período de 01 de abril de 2005 a 31 de março de 2011, aos trabalhadores de acordo com a Convenção Coletiva, inclusive aqueles trabalhadores que já deixaram a empresa nesse mesmo período. A empresa deverá efetuar o pagamento das diferenças com as devidas multas por atraso, de acordo com os percentuais previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

DOAÇÃO DE SANGUE - Maria de Lourdes Vieira R. Minguachos necessita da doação de sangue de qualquer tipo que deve ser feita na Casa de Saúde de Santos, na av. Conselheiro Nébias, 644, em Santos.

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Adão: 4062 - Alessandro: 3952 - - Alberto: 3211
Antonio Carlos: 2818 - Elton: 3957
Gato: 3997 - Gladstone: 9138-9015 - Ismael: 2104
Wanderley Noya: 4370 - Rogério: 4016

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá: 9716-8511 - Sergio Andrade: 9716-8512
Erivaldo: 9141-7566 - Claudio Omena:9141-6282
Cascata: 9141- 7684 - Marcos: 9138-9161 - Wagner: 9143-0946

o metalúrgico *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br